

**sábado, 28 de maio de 2022**

## **Manifesto de apoio ao Dr. Marco Antonio Silva dos Santos**

As Conselheiras (os) e ativistas sociais do Butantã signatários deste Ofício solicitam a imediata intervenção da Supervisão Técnica de Saúde no processo que resultou na decisão tomada pela SPDM de demissão não justificada do Dr. Marco Antônio Silva dos Santos, médico de família da UBS Real Parque Marco Antônio Silva dos Santos iniciou sua jornada como trabalhador médico em nossa região do Butantã na UBS Jardim Boa Vista em 2005 como Médico de Família e Comunidade, e teve um papel fundamental na formação de uma geração de médicos especializados para atender a população na atenção básica de saúde. Ajudou muito mostrando o quanto é complexo e relevante o trabalho de um médico enraizado na comunidade e em parceria com outros profissionais. Foi orientador de médicos residentes da Faculdade de Medicina da USP e desde então está empenhado e comprometido com a formação de médicos na atenção básica com os mais altos padrões de qualidade. Marco também trabalhou na Supervisão Técnica de Saúde do Butantã como assessor de participação popular e mobilizou eleições e o fortalecimento do controle social no SUS com a revitalização de Conselhos Gestores atuantes e críticos, como devem ser. Nessa ocasião renunciou ao salário de médico de uma organização social e aceitou receber cerca de um terço desse valor para trabalhar na Supervisão Técnica de Saúde do Butantã porque acreditou que poderia contribuir para o fortalecimento do SUS. Nos últimos anos ele atua na UBS Real Parque como médico de FAMÍLIA e da Comunidade indígena, os Pankararus, e também imprime um padrão ouro de atendimento porque além de ser tecnicamente bem formado numa universidade pública, escolheu trabalhar em serviços públicos. É também especialista em saúde indígena e um geógrafo sensível e dedicado à questão indígena, que respeita os saberes de nossos povos originários que tanto nos tem mostrado a ladeira abaixo que esse país vem rolando ao destruir o meio ambiente. Marco, juntamente com os trabalhadores do SUS, teve grande protagonismo nessa pandemia, fez horas extras, se expôs aos riscos e também questionou processos de trabalho que não levaram em conta a saúde dos trabalhadores da saúde, que foram submetidos a jornadas exaustivas de trabalho em nome de uma racionalidade gerencialista que não caminha junto com os princípios do SUS. Em nossa opinião esses foram os reais motivos que levaram a SPDM a decidir por sua demissão e isso é inaceitável. O Dr. Marco precisa ser imediatamente reintegrado. Nosso apoio não é somente para impedir o seu desemprego, pois como bom profissional que é não terá nenhuma dificuldade para recolocação profissional. Nossa indignação é com a perda desse profissional e sua contribuição em nosso território, a interrupção de vínculos de cuidado com toda uma população atendida por ele. Afinal, não somos número e a história e as contribuições desse trabalhador do SUS precisa ser respeitada! Infelizmente as OS's, incluída aí a SPDM, vem se mostrando refratárias ao controle social e têm adotado ações que fragilizam os conselhos gestores e na prática os transformam em um agente formal, sem o protagonismo que deveriam ter nos rumos do equipamento. Enfraquecem assim um dos pilares do Sistema Único de Saúde – SUS, que é justamente o controle social. Por todos os motivos arrolados solicitamos a imediata e urgente intervenção da Supervisão Técnica de Saúde neste processo, exercendo assim seu legítimo papel conforme previsto na Portaria Nº 50 de 03 de fevereiro de 2022. Certos de que poderemos contar com a sensibilidade dos gestores, agradecemos antecipadamente, São Paulo, 27 de maio de 2022 Signatários deste Ofício: Stella Maris Nicolau – docente da UNIFESP – participante da Rede Butantã Sidney Castilho - Conselho Participativo Municipal - Bt - participante da Rede Butantã Angela Aparecida Capozzolo - médica e

docente aposentada da UNIFESP, Coordenadora o LEPETS (Laboratório de Estudos e Pesquisa sobre formação e trabalho em saúde) Sidnei José Casetto doente aposentado da UNIFESP, Laura Camara Lima -docente da UNIFESP Ricardo Rodrigues Teixeira - docente do departamento de medicina preventiva da Fac de Medicina da USP Ana Flávia Pires Lucas D'Oliveira - docente do departamento de medicina preventiva da Fac de Medicina da USP Fátima Corrêa Oliver docente de Terapia Ocupacional FMUSP - Laboratório de Reabilitação com ênfase no Território Márcia Sandoval Gregori – participante da Rede Butantã Conselho Gestor do Centro de Saúde Escola Samuel Bernsley Pessoa Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais Werner Regenthal - participante da Rede Butantã Ana Paiva Garcia – médica da região do Butantã Carla Cristina Marques Coletivo Fortalecimento da Enfermagem Iara de Oliveira Lopes - enfermeira Celia Maria Sivalli Campos - Profa do Depto de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP Cassia Baldini Soares, professora aposentada do Depto de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP. Clarissa Willets Bezerra - Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Patricia Sampaio Chueiri - Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Patrícia Shueiri Sampaio - Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Alexandre Sizilio - Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Simone Almeida da Silva- Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Juliana Gonçalves Fidelis - Enfermeira Ana Cláudia Pires Pastori Zambon de Mendonça - Enfermeira - Prefeitura Municipal de Campinas Associação Cultural Morro do Querosene